



DEPARTAMENTO DE
Saúde Pública
Universidade Federal de Santa Catarina



**GOVERNO
DE SANTA
CATARINA**



BRASIL
GOVERNO FEDERAL

Apresentam

Programa Saúde na Escola: adesão ao novo ciclo

Débora Batista Rodrigues

Enfermeira e Administradora Pública
Especialista em Saúde do Trabalhador
Especialista em Gestão em Saúde
Mestranda em Enfermagem (UFSC)

Responsável técnica Programa Saúde na Escola
Secretaria do Estado da Saúde de Santa Catarina (SES/SC)



**PROGRAMA
SAÚDE NA
ESCOLA**

PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE)

É uma Política intersetorial dos Ministérios da **Saúde** e da **Educação**, foi instituído pelo:

Decreto Presidencial nº 6.286 de 05 de dezembro de 2007.

Para quem é o PSE?



Deve ser estendido aos educandos de todas as escolas da educação pública básica do país: estaduais e municipais.

Creches;

Pré escolas;

Ensino Fundamental;

Ensino Médio;

Educação de Jovens e Adultos.

Como acontece o PSE?

Com a adesão do município ao **ciclo** do PSE cada Escola indicada passa a ter uma Equipe de Saúde da Atenção Básica de referência para executar conjuntamente as ações.

O PSE se dá com a **interação** dessas **Equipes de Saúde da Atenção Básica municipal** com as **Equipes de Educação municipal e estadual**, no planejamento, execução e monitoramento de ações de prevenção, promoção e avaliação das condições de saúde dos educandos.

Os municípios devem ter implantado o Grupo de Trabalho Intersetorial Municipal (GTI-M) com representantes da Secretaria Municipal da Saúde e Educação.

Portaria Interministerial nº 1.055, de 25 de abril de 2017

Portaria anterior	Nova portaria
Incentivo federal de R\$ 3.000,00 para envolver até 600 estudantes	Incentivo federal de R\$ 5.676,00 para envolver até 600 estudantes
Sem recurso adicional para inclusão de mais estudantes	Incentivo de R\$ 1.000,00 a cada inclusão de 800 estudantes
Repasse era feito em duas parcelas: 20% na adesão e 80% ao final	Repasse único do recurso
Ciclo de adesão com duração de 1 ano	Adesão com duração de 2 anos, com monitoramento das ações
Ações por nível de ensino (Fundamental I, ensino médio), sem envolver todos os alunos da escola	Escola deve envolver nas ações de saúde todos os níveis de ensino
Ações divididas por blocos (promoção e saúde), com pouca flexibilidade para planejamento local	Conjunto de 12 ações que poderão ser desenvolvidas conforme o planejamento e realidade local
Dois sistemas para registro das ações: SISAB (MS) e Sistema de Informação no SIMEC (MEC)	Registro unificado no SISAB

Ações a serem desenvolvidas

- 1** Verificação da situação vacinal
- 2** Alimentação saudável e prevenção da obesidade infantil
- 3** **COMBATE AO MOSQUITO AEDES AEGYPTI**
- 4** Promoção e Avaliação de Saúde bucal e aplicação tópica de flúor
- 5** Saúde ocular e identificação de possíveis sinais de alteração
- 6** Saúde auditiva e identificação de possíveis sinais de alteração
- 7** Prevenção de violências e acidentes
- 8** Identificação de sinais de agravos de doenças em eliminação
- 9** Prevenção ao uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas
- 10** Práticas corporais, atividade física e lazer nas escolas
- 11** Promoção da cultura de paz, cidadania e Direitos Humanos
- 12** Direito sexual e reprodutivo e prevenção de DST/AIDS

1

Verificação da situação vacinal

- O profissional de saúde precisa ter em mãos a caderneta de saúde ou cartão de vacinação;
- Realizar duas vezes ao ano nos primeiros três anos de vida e uma vez ao ano para as demais faixas etárias;
- Envolver as famílias para a discussão da importância da imunização;
- Atividades que explorem a importância das vacinas, como por exemplo: por que elas são necessárias? Por que elas podem promover qualidade de vida? Existe alguma manifestação cultural que possa ser associada às ações de promoção e discussão da imunização? Como a comunidade e as famílias podem ser envolvidas nessas ações?
- A caderneta ou o cartão de vacinação dos educandos pode ser solicitada no momento da matrícula ou rematrícula. No caso de crianças menores de três anos, também pode ser solicitada no começo do segundo semestre.

1 Verificação da situação vacinal



CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO DA REDE PÚBLICA DE SANTA CATARINA																		
Atualizado em 08 de janeiro de 2018*																		
Grupo etário	Idade	RSC	hepatite B ⁽¹⁾	VP e VOP ⁽²⁾	Poliovacina	Prevacina 10 ⁽³⁾	Rotacrix ⁽⁴⁾	Menigo C ⁽⁵⁾	hepatite A ⁽⁶⁾	Febra Amarela ⁽⁷⁾	Triplice Viral ⁽⁸⁾	Tetraaval ⁽⁹⁾	Varicela ⁽¹⁰⁾	HPV ⁽¹¹⁾	HPV ⁽¹²⁾	Infância (grupos) ⁽¹³⁾	Duqfa Adulto ⁽¹⁴⁾	
Criança	Até ao nascer	Dose única	Dose ao nascer															
	2 meses			1ª dose (com VP)	1ª dose	1ª dose	1ª dose											
	3 meses							1ª dose										
	4 meses			2ª dose (com VP)	2ª dose	2ª dose	2ª dose											
	5 meses							2ª dose										
	6 meses			2ª dose (com VP)	2ª dose												1 do dose duas vezes até 12 meses de 5 anos	
Criança	9 meses									Dose única								
	12 meses					Reforço		Reforço			1ª dose							
	15 meses			1º reforço (com VOP)	1º reforço (com DTI) (14)				Dose única			Dose única						
	4 anos			2º reforço (com VOP)	2º reforço (com DTI) (14)								2ª dose					
Adolescente	09 a 14 anos		3 doses a depender da situação vacinal					1 dose (12)			2 doses a depender da situação vacinal				Dois doses (1 e 6 meses)			3 doses ou reforço ⁽¹⁵⁾ a cada 10 anos a depender da situação vacinal
	10 a 19 anos		3 doses a depender da situação vacinal															
Adulto	20 a 59 anos		3 doses a depender da situação vacinal								1 dose a depender da situação vacinal							3 doses ou reforço ⁽¹⁵⁾ a cada 10 anos a depender da situação vacinal
Idoso	60 anos ou mais		3 doses a depender da situação vacinal														1 dose anual	3 doses ou reforço ⁽¹⁵⁾ a cada 10 anos a depender da situação vacinal
Gravata			3 doses a depender da situação vacinal												1 dose a cada gestação	1 dose a cada gestação		3 doses ou reforço ⁽¹⁵⁾ a depender da situação vacinal

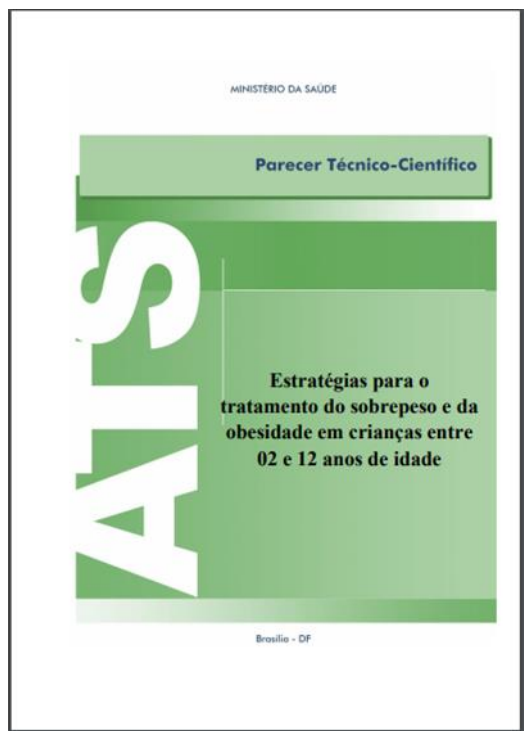
2

Alimentação saudável e prevenção da obesidade infantil

- Trabalhar de forma intersetorial a indução da oferta de alimentos saudáveis aos escolares;
- Instituir mecanismos de orientação para co-responsabilização dos pais e/ou responsáveis pelos educandos sobre a alimentação escolar;
- Inserir a educação nutricional como temática transversal nas disciplinas;
- Promover a construção de hortas escolares.

2

Alimentação saudável e prevenção da obesidade infantil



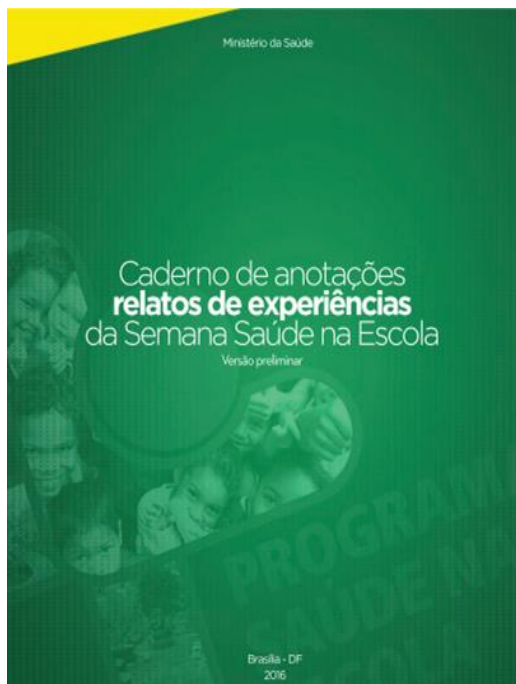
http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/pse/Guia_Alimentacao_Saudavel_PCU_2018.pdf

http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/caderno_san_paas.pdf

- Disponível material para professores, crianças e profissionais da saúde - site **#todoscontraomosquito**
<http://portalarquivos.saude.gov.br/campanhas/mosquito/>
- Ações de enfrentamento ao *Aedes* são conhecidas pela população, podendo ser citadas atividades como limpezas coletivas e mutirões;
- Calendário (anual/bianual) de atividades escolares, identificando dias para realização da ação do *Aedes*;
- Nota técnica conjunta SES/COSEMS/SC 2018 “Ações para o controle do *Aedes Aegypti* e das doenças relacionadas em Santa Catarina”

3

COMBATE AO MOSQUITO AEDES AEGYPTI



http://mosquitonao.mec.gov.br/images/arquivos/novos/caderno_annotacoes2016_preliminar.pdf
http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/pse/Orientacoes_gerais_PSE_Acao_Combate_Mosquito_Aedes.pdf

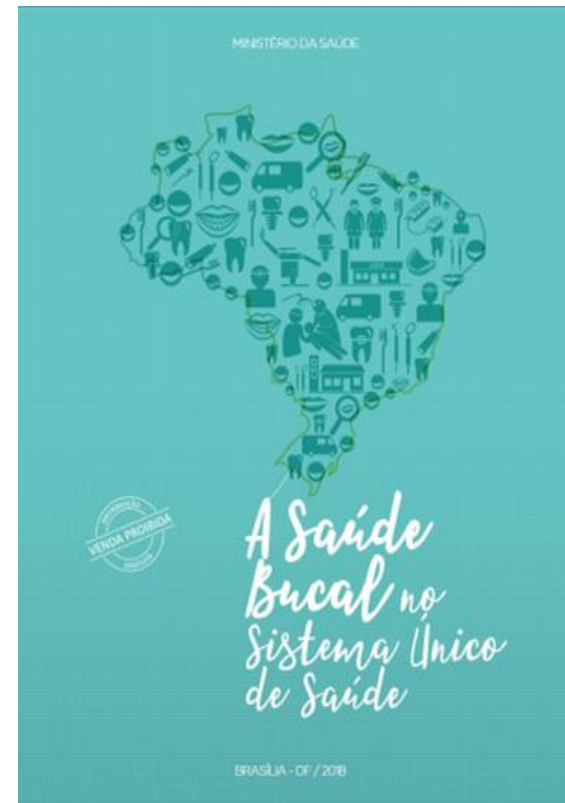
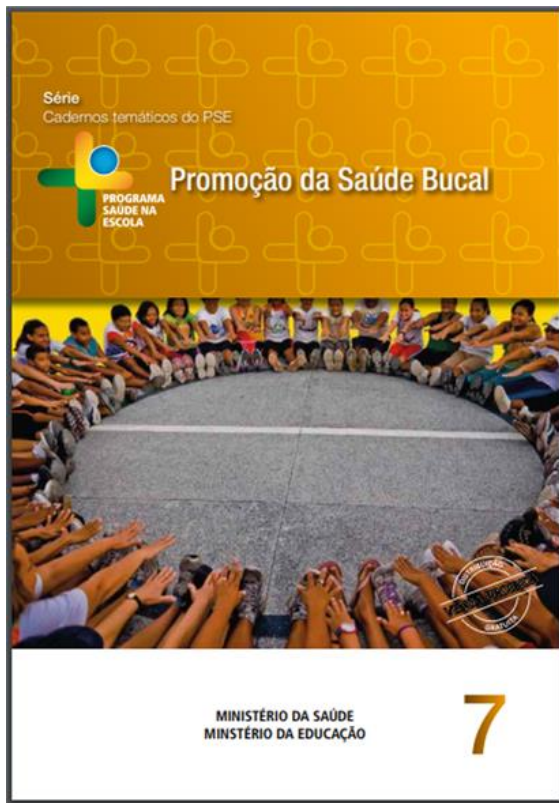
4

Promoção e Avaliação de Saúde bucal e aplicação tópica de flúor

- Inserir atividades de saúde bucal no plano de trabalho da escola;
- Realizar debates, vídeos, teatro, conversas em grupo, cartazes, folhetos e outros que estejam integrados ao projeto de saúde bucal construído intersetorialmente;
- Criar nos escolares o hábito de higiene oral (escovação e uso do fio dental);
- Capacitação de estudantes, para serem multiplicadores dos temas e das práticas de cuidado à saúde bucal na escola;
- Identificar nos escolares situações de risco de doenças bucais.

4

Promoção e Avaliação de Saúde bucal e aplicação tópica de flúor



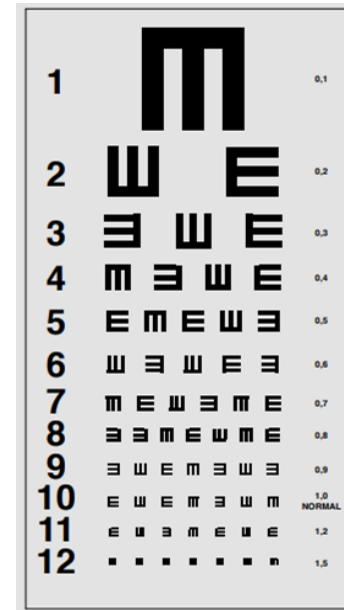
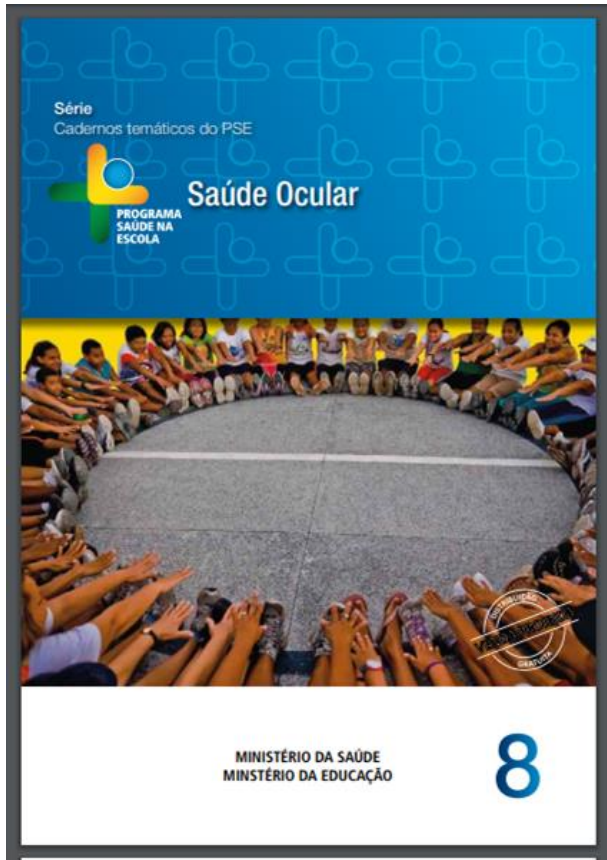
5

Saúde ocular e identificação de possíveis sinais de alteração

- Instrumentos importantes utilizados para avaliação e cuidado da saúde ocular no espaço escolar:
 1. Teste de Snellen;
 2. Caderneta da Criança;
 3. Caderneta de Saúde do Adolescente e da Adolescente;
 4. Avaliação funcional e comportamental da visão.
- Criação de fluxo de atendimento pela rede de saúde dos educandos identificados com possíveis problemas de visão.

5

Saúde ocular e identificação de possíveis sinais de alteração



Comportamento	Idade				
	Neonato	6 semanas	3 meses	4 meses	5 meses +
Pisca os olhos diante de flash luminoso?	Deve fazer. Caso contrário, suspeitar de problema.				
Se vira para a luz difusa?	Não esperado para idade	Pode fazer	Deve fazer. Caso contrário, suspeitar de problema.		
Fixa e segue a face de perto?	Não esperado para idade	Pode fazer	Deve fazer. Caso contrário, suspeitar de problema.		
Observa o adulto a ¼ metro?	Não esperado para idade	Pode fazer	Deve fazer. Caso contrário, suspeitar de problema.		
Fixa e segue bolas se movimentando?	Não esperado para idade	Pode fazer	Deve fazer. Caso contrário, suspeitar de problema.		
Observa o adulto a 1.5 metro?	Não esperado para idade	Pode fazer		Deve fazer. Caso contrário, suspeitar de problema.	
Converge acuradamente?	Não esperado para idade	Pode fazer		Deve fazer. Caso contrário, suspeitar de problema.	
Pisca os olhos diante do perigo?	Não esperado para idade	Não esperado para idade	Não esperado para idade	Pode fazer	Deve fazer. Caso contrário, suspeitar de problema.
Fixa e tenta alcançar o objeto	Não esperado para idade	Não esperado para idade	Pode fazer		Deve fazer. Caso contrário, suspeitar de problema.

http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/caderno_saude_ocular.pdf

http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/manual_de_orientacao_triagem_de_acuidade_visual.pdf

- Identificar educandos com possíveis sinais de comprometimento auditivo;
- Orientar sobre os cuidados com a audição;
- Sugestão de perguntas que podem rastrear alterações do sistema auditivo:
 - () Você acha que escuta bem?
 - () Você tem dificuldade para entender conversas em grupo ou ambientes ruidosos?
 - () Precisa pedir para as pessoas repetirem o que dizem com frequência?
 - () Já respondeu uma pergunta sem entendê-la por vergonha de pedir que a pessoa repita?
 - () Tem a sensação de que ouve, mas não entende o que as pessoas dizem?

DIAGNÓSTICO DE PERDA AUDITIVA NA INFÂNCIA



INSTRUMENTO PARA REALIZAÇÃO DA AÇÃO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE AUDITIVA E IDENTIFICAÇÃO DE EDUCANDOS COM POSSÍVEIS SINAIS DE ALTERAÇÃO AUDITIVA

Sugestões Finais SBFa, ABA e CFFa 11.05.2018

Nos últimos anos a grande premissa das áreas relacionadas à saúde tem sido o desenvolvimento da promoção da saúde, prevenção e o diagnóstico precoce. A Organização Mundial da Saúde, em 2018, estima que 466 milhões de pessoas, em todo o mundo, apresenta algum tipo de problema auditivo. No Brasil, esta estimativa é muito difícil devido à carência de pesquisas nacionais na área. Diante da estimativa do número de deficientes auditivos, é necessária a otimização de recursos financeiros para o diagnóstico e intervenção. A perda auditiva representa um grande problema de saúde coletiva, o que exige a adoção de medidas para o reconhecimento, a avaliação e o controle das alterações do sistema auditivo.

A audição é um sentido fundamental para o desenvolvimento da fala e extremamente importante nos processos de alfabetização e aprendizagem. Estudos apontam que crianças em idade escolar apresentam algum tipo de alteração auditiva, sendo a maior parte decorrente de acúmulo de cera ou otite secretora, tratáveis, que interferem no desenvolvimento das habilidades auditivas e no rendimento escolar. Essas alterações auditivas, ainda que transitórias e de grau leve, estão associadas a uma série de dificuldades nas crianças: déficits na aquisição do vocabulário, habilidades articulatórias, desatenção, entre outras.

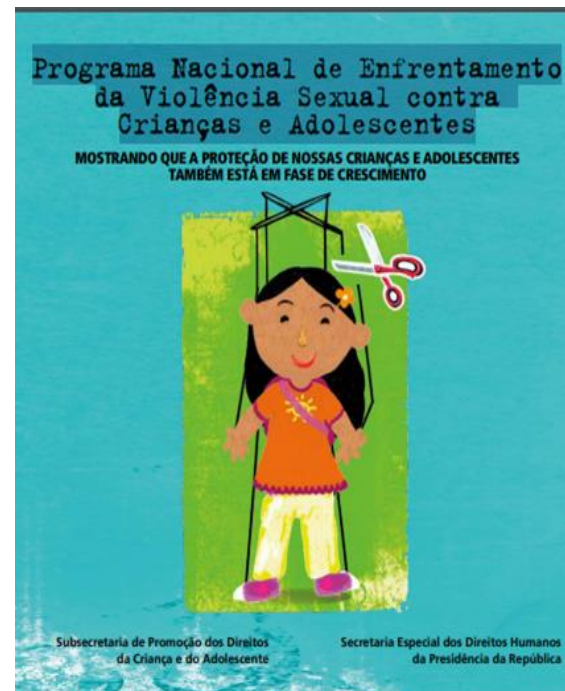
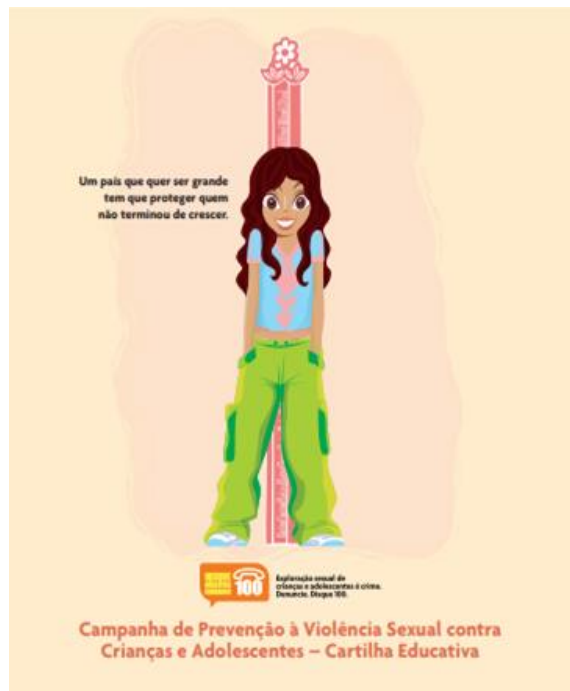
O desenvolvimento da audição e da fala/linguagem deve ser observado pelo profissional de

- Realizar atividades lúdicas de estímulo à solidariedade e sobre a prevenção de acidentes de trânsito;
- Sensibilizar os gestores para a organização dos serviços em rede no território para a atenção integral às crianças, adolescentes e suas famílias em situação de violências;
- Mapear a rede de serviços local e/ou regional que atende/recebe crianças e adolescentes em situação de violências;
- Identificar casos suspeitos e direcionar ao serviço adequado.

Nas situações que envolvem violências, todos merecem cuidado e proteção: pessoas em situação de violência, familiares e profissionais envolvidos

7

Prevenção de violências e acidentes



Identificação de sinais de agravos de doenças em eliminação

Ação estratégica	Público alvo: Faixa etária	Tipo de ação	Periodicidade	Por quê?	Para que?	Como e com o quê? (recursos humanos/ materiais)
Tratamento preventivo para Verminoses	5 a 14 anos	Individual/ Coletiva	Anual	Controlar a carga parasitária de geohelminhos na população escolar	Redução das complicações decorrente da alta carga parasitária e melhoria do desenvolvimento físico e mental do escolar	Administração de um comprimido de albendazol 400mg, em dose única, sob a supervisão das equipes locais de saúde. Uso de autorização dos pais ou responsáveis. Realização de atividades de educação em saúde.
Busca ativa de casos de Hanseníase	Menores de 15 anos	Individual/ Coletiva	Anual	Realizar a triagem de casos suspeitos de hanseníase e referenciar à rede básica de saúde para confirmação diagnóstica e tratamento	Identificação de focos ativos de transmissão recente da doença	Utilização da "Ficha de autoimagem" na qual os pais ou responsáveis sinalizam a presença de manchas ou áreas dormentes no corpo do escolar. Realização de atividades de educação em saúde.
Busca ativa de casos de Tracoma	1 a 9 anos	Individual/ Coletiva	Anual	Identificar casos de tracoma e referenciar os casos e seus contatos domiciliares para tratamento	Redução da prevalência para alcance das metas de eliminação da doença enquanto problema de saúde pública.	Realização do exame ocular externo, por profissionais capacitados de acordo com normas do Ministério da Saúde. Realização de atividades de educação em saúde.
Busca ativa de casos de Esquistossomose	7 a 14 anos	Individual/ Coletiva	Anual	Identificar casos de esquistossomose e referenciar os casos e seus conviventes para tratamento	Redução da prevalência para alcance das metas de eliminação da doença enquanto problema de saúde pública	Exames de fezes na população e tratamentos individuais e coletivos dos casos, vigilância e controle de caramujos (hospedeiros intermediários) e melhorias sanitárias domiciliares e ambientais. Realização de atividades de educação em saúde.

Identificação de sinais de agravos de doenças em eliminação

FICHA DE AUTOIMAGEM

HANSENÍASE, VERMINOSES E TRACOMA

TÊM CURA

EM CASA OU NA ESCOLA, SEMPRE É HORA DE PREVENIR E TRATAR.

Se você tem um dos sinais e sintomas abaixo, pode ser Hanseníase.

Sinais e sintomas de Hanseníase: manchas ou placas esbranquiçadas, avermelhadas ou amareladas, caroços e áreas do corpo com diminuição ou perda da sensibilidade.

PREENCHA E DEVOLVA ESTA FICHA PARA A ESCOLA EM, NO MÁXIMO, DOIS DIAS.

FICHA DE AUTOIMAGEM

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA: _____

NOME: _____

IDADE: _____ SEXO: MASC. FEM. _____

NOME DA MÃE OU DO RESPONSÁVEL: _____

ENDEREÇO: _____

MUNICÍPIO: _____ UF: _____

CEP: _____

TELEFONE: _____

OUTRO DE REFERÊNCIA: _____

MARKER NO DESENHO O LOCAL DA SUA MANCHA

FRENTE

COSTAS

1- TEM ALGUMA MANCHA NA PELE? SIM NÃO

2- A MANCHA É DE NASCIMENTO? SIM NÃO

3- A MANCHA COÇA? SIM NÃO

4- A MANCHA DÓI? SIM NÃO

5- A MANCHA É DORMENTE? SIM NÃO

6- QUOTE OU QUOTE ALGUM COM HANSENÍASE NA FAMÍLIA? SIM NÃO

COMENT: _____

DATA: _____

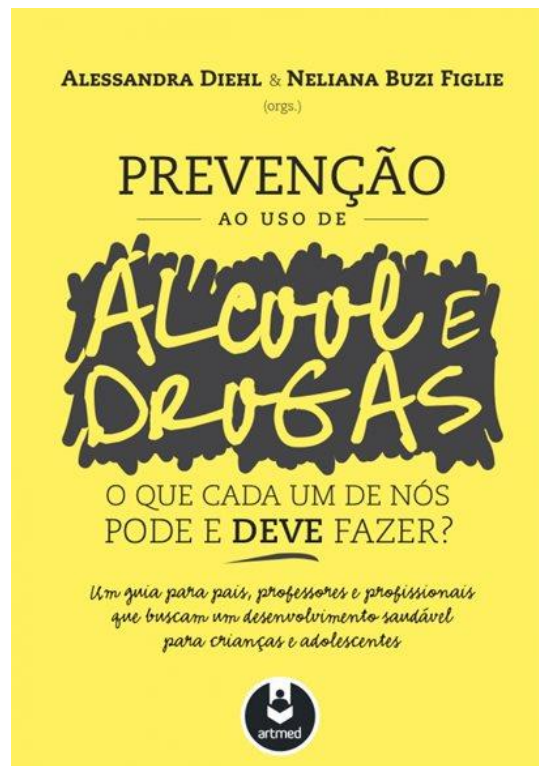
ASSINATURA: _____

IDENTIFICADO POR: _____

Atenção! caso o(a) aluno(a) apresente sinais ou sintomas de Hanseníase preencha este canhoto, destaque-o e entregue ao aluno para apresentação na unidade de saúde mais próxima.

Encaminhamos o(a) aluno(a) _____ da escola _____ para consultas dermatoneurológicas referentes à investigação de Hanseníase.

- Propor oficinas de discussões sobre a relação do uso de tabaco, álcool e outras drogas;
- Realizar ações educativas pontuais em datas alusivas, como:
31 de Maio - Dia Mundial Sem Tabaco;
29 de Agosto - Dia Nacional de Combate ao Fumo.
- Informar quanto aos riscos relacionados ao consumo de álcool e outras drogas.



- Promover a interlocução entre as disciplinas, fazendo com que o tema da atividade física ligado à promoção da saúde seja recorrente;
- Valorizar o esporte na escola, organizando competições internas e externas, como jogos interclasses e escolares, respectivamente;
- Potencializar atividades esportivas e de lazer em datas comemorativas, como dia do professor, dia da criança, dia mundial da atividade física, dia mundial da saúde, dia do desafio, entre outros;
- Verificar se seu território possui o Programa Academia da Saúde e busque articulação com a escola.



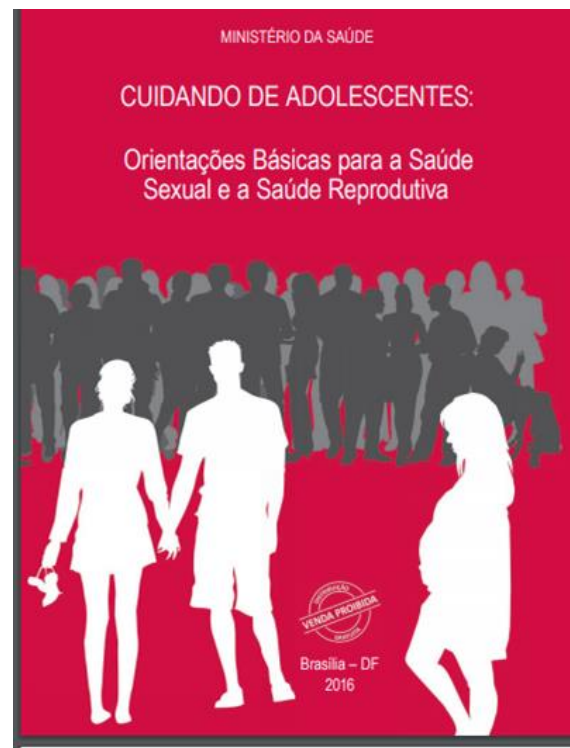
Como as escolas e as unidades de saúde do seu Município estão se organizando para contribuir com o desenvolvimento integral e a cidadania do educando?

Princípios de direitos humanos:

- Direito à vida e à saúde;
- Direito à educação, à cultura, ao esporte e ao lazer;
- Direito à convivência familiar;
- Direito à convivência pacífica;
- Direito à liberdade;
- Direito ao respeito e à dignidade;
- Igualdade de direitos;
- Respeito às diferenças e às diversidades;
- Laicidade do Estado.



- O PSE orienta a abordagem desta temática a partir dos 10 anos de idade, fortalecida, especialmente, na faixa etária de 10 a 19 anos que compreende os adolescentes;
- Distribuir as Cadernetas de Saúde do Adolescente e da Adolescente aos escolares;
- Desenvolver atividades escolares com o uso das Cadernetas;
- Realizar palestras educativas com o tema “sexualidade”;
- Repassar vídeos instrucionais com o tema “prevenção de IST/AIDS” link de sugestão:
https://www.sifilisnao.com.br/index_desktop.html#



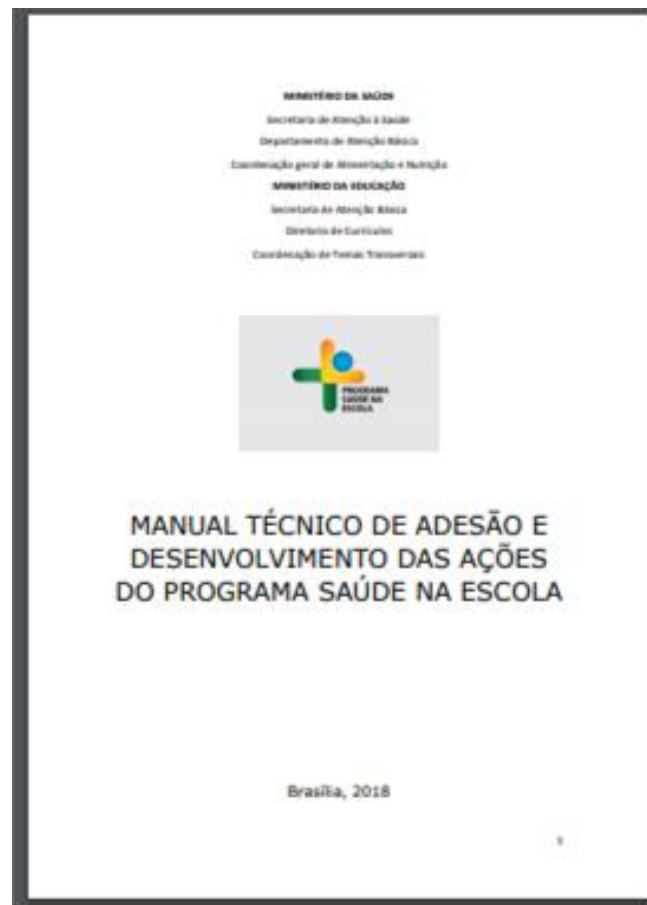
http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta_saude_adolescente_menina.pdf

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta_saude_adolescente_menino.pdf

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cuidando_adolescentes_saude_sexual_reprodutiva.pdf

Adesão ciclo PSE - 2019/2020

A adesão ao novo ciclo do PSE, biênio 2019-2020, começou dia **19 de novembro** e vai até o dia **15 de fevereiro de 2019.**



Adesão ciclo PSE - 2019/2020

O processo é feito pelo e-Gestor Atenção Básica.

<https://egestorab.saude.gov.br/>

Política

Atenção Básica Alimentação e Nutrição Saúde Prisional Saúde Bucal / Brasil Sorridente Práticas Integrativas e Complementares em Saúde

e-Gestor
Atenção Básica

Acesso aos Sistemas de **Gestão e Informação**

HISTÓRICO DE COBERTURA SAÚDE DA FAMÍLIA

FAQ
(PERGUNTAS FREQUENTES)

AGENDA DO DAB

Clique em acesso restrito

e-Gestor
Atenção Básica

Informação e Gestão
da Atenção Básica



SUS  MINISTÉRIO DA
SAÚDE




e-Gestor





 Acesso Restrito

NAVEGAÇÃO

 Início

 Acesso Restrito

 Relatórios Públicos

 Suporte

e-Gestor Atenção Básica Espaço para informação e acesso aos sistemas da Atenção Básica

A Plataforma de acesso aos Sistemas da
Atenção Básica foi reformulada.
Confira o que mudou!



e-Gestor
Atenção Básica

Relatórios

Relatórios Públicos

Consulte os relatórios disponíveis de forma pública para Gestores AB!

Visite também:

Portal do DAB

Visitar

SAGE - Sala de Apoio a Gestão Estratégica

Visitar

Suporte Técnico

DISQUE SAÚDE

136

e-Gestor

Atenção Básica

Ambiente Restrito

Digite seu usuário e senha para iniciar a sessão.

Login 

senha 

Acessar


[Esqueci Minha Senha](#)

[Não tenho Usuário e Senha. Como consigo acesso ao sistema?](#)




Gestão de Sistemas da Atenção Básica

Selecione um Sistema:

 PSE 


Gestão de Sistemas da Atenção Básica

Selecione um Sistema:

 PSE

Informações e acessos do perfil

Perfil:	
GESTOR DO PROGRAMA MUNICIPAL - ADESAO	Acessar Sistema
Último acesso: 21/11/2018	Gerenciar Usuários





Adesão ao programa

Adesão ao programa Saúde na Escola
[Clique aqui!](#)



Cadastro de Representantes

[Cadastre ou atualize os dados dos representantes do seu município!](#)



Perfil de Acesso

Deseja alterar seu perfil ou gerenciar outros perfis?
[Clique aqui para retornar ao portal do Gestor.](#)



Atualize os dados dos representantes do
GTI municipal
(educação, saúde, assistência social,...)

PSE - Programa Saúde da Escola Adesão

Adesão Ciclo 2019-2020

STATUS ADESÃO
Continuar - Passo 1 - Gestores
Passo 1 de 7 passos

Escolas/Equipes para adesão PSE Ciclo 2019-2020

Download Escolas

Download Equipes

Download de Escolas/Equipes pactuadas na ADESÃO DO CICLO 2017-2018 (Anterior)

Escolas pactuadas no Ciclo 2017-2018

Equipes pactuadas no Ciclo 2017-2018



É opção do **Gestor Municipal** a escolha da quantidade de escolas a serem aderidas!

A adesão deve ser **funcional** e gerar impacto nas realidades dos Escolares

Telas de adesão ao PSE

Tela 1 – Identificação dos gestores (saúde e educação)

Tela 2 - Seleção das Escolas

tela: 3 - Confirmação das escolas

Tela 4 - Vinculação de equipes de atenção básica

Tela 5 - Confirmação das equipes vinculadas

Tela 6 - Lista de ações

Tela 7 - Confirmação da adesão



Passos para a Adesão



Telas de adesão ao PSE

Tela 4 - Vinculação de equipes de atenção básica

Tela 5 - Confirmação das equipes vinculadas



VINCULAÇÃO AUTOMÁTICA



Telas de adesão ao PSE

Impressão dos Termos de Adesão.

✓ Adesão - PSE Finalizada!

Concluída em: 29/11/2018 às 12:01:26



Termos de Adesão e Extratos

 [Imprima aqui o termo de adesão do município ao Programa PSE Ciclo 2019 - 2020](#)

 [Extratos das Escolas/Equipes Pactuadas](#)

[Ir para o Painel](#)

Caso haja necessidade de alterar sua adesão (número de escolas) envie solicitação de e-mail para: **pse@saude.gov.br**
Aguarde avaliação da Coordenação Nacional do PSE
(antes do dia 15/02/19)

Cenário de adesão Santa Catarina

O estado pactuou:

943 escolas no total

Destas **712** foram Escolas Prioritárias

Outras Informações:

Alunos Pactuados: **206757**

Equipes Pactuadas: **2172**

Creches Pactuadas: **403**

Alunos em Creches Pactuados: **24904**

As informações acima referem-se a adesões de **80 municípios** até o momento!



Atualizado: 17/12/2018

O monitoramento

Gestores registrarão mensalmente ações no Sistema de Atenção Básica

Adesão e acompanhamento de acordo com a realidade local

Inserção de dados em um único sistema (E-SUS) permitirá agilidade e qualificação da informação para o monitoramento das ações pelo Ministério da Saúde e pelas equipes de saúde

O monitoramento

Todas as informações de ações do PSE devem ser inseridas por meio da Ficha de Atividade Coletiva, disponível na parte de materiais da página <http://dab.saude.gov.br/portaldab/esus.php>.

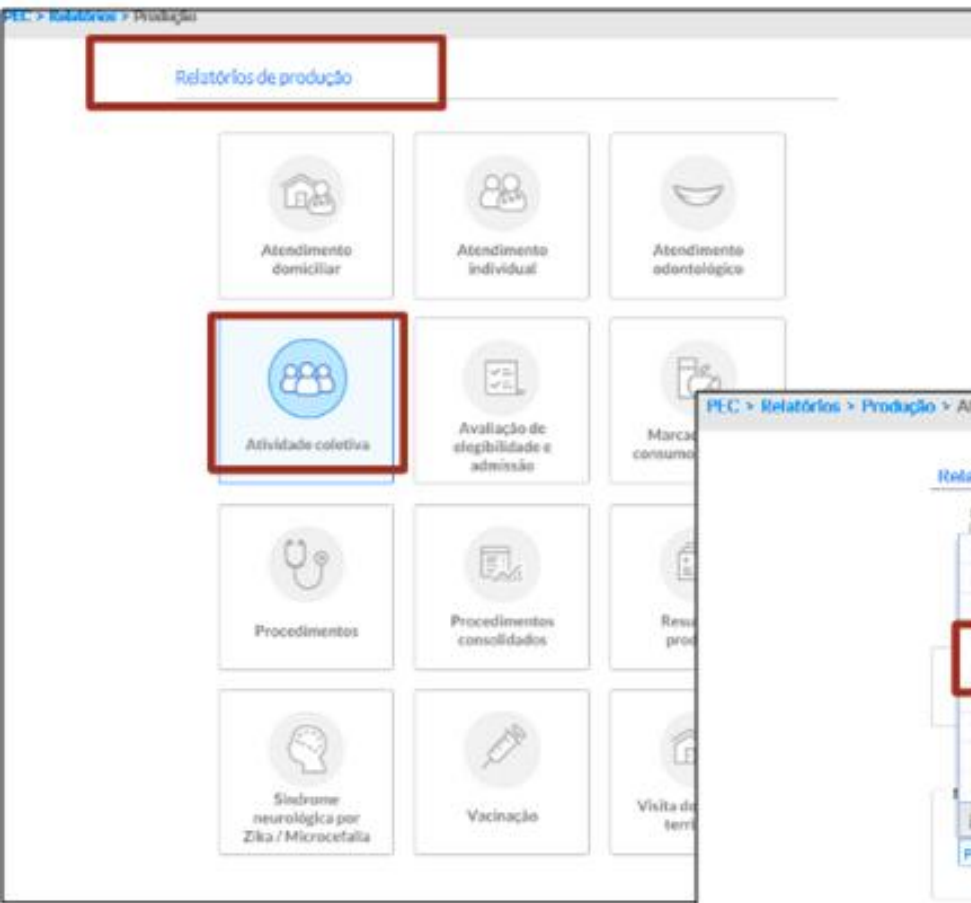
Lembrando que as ações do PSE, mesmo quando são de avaliação das condições de saúde, devem ser sempre informadas na Ficha de Atividade Coletiva.

A inserção dos dados no sistema e-SUS deve ser feita por um profissional de saúde com acesso ao sistema.

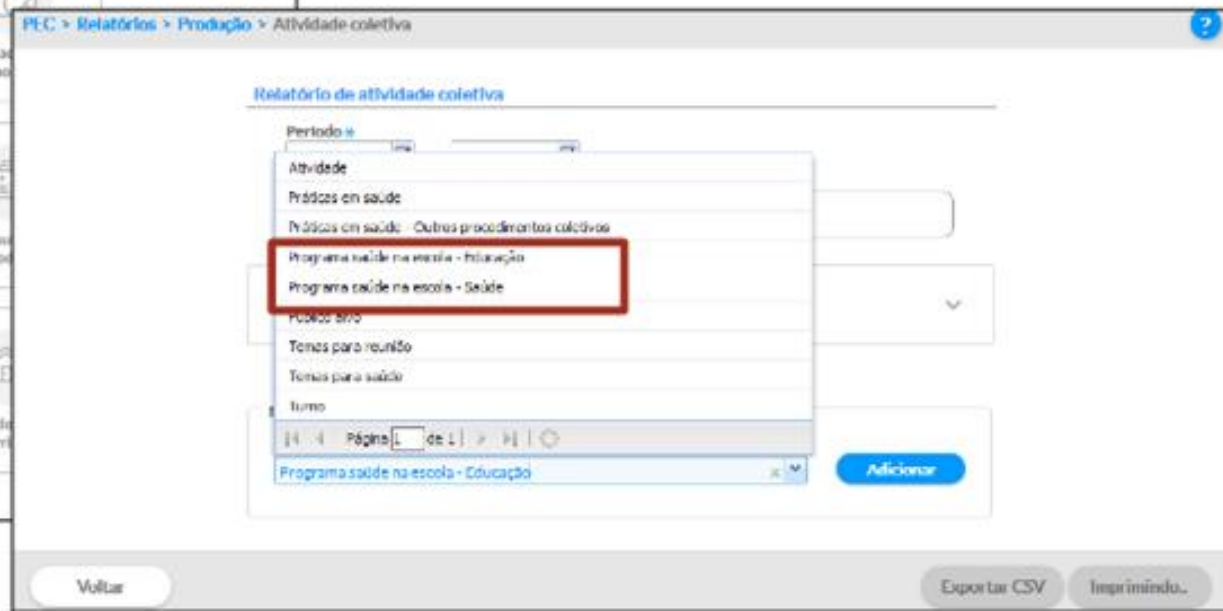
Regras para monitoramento

1. O município que **não registrar nenhuma ação do PSE**, permanecerá aderido ao ciclo, mas, não fará jus ao incentivo financeiro do ano seguinte;
1. O município que **registrar apenas um tipo de ação**, mesmo com grande cobertura, permanece aderido ao ciclo, mas, não fará jus ao incentivo financeiro do ano seguinte;
1. O município que **não registra a ação “Ações de combate ao mosquito Aedes Aegypti”**, mesmo que contemplada as demais, permanece aderido ao ciclo, mas, não fará jus ao incentivo financeiro do ano seguinte; e,
1. O município que **registrar uma ou mais ações, apenas em uma escola**, tendo pactuado número superior de escolas, permanece aderido ao ciclo, mas, não fará jus ao incentivo financeiro do ano seguinte.

Como gerar relatório das atividades do PSE no e-SUS



Instalação local



Como gerar relatório das atividades do PSE no e-SUS

Acesso restrito no Portal do SISAB

The screenshot shows the SISAB portal dashboard. The top navigation bar includes the SISAB logo, the text 'Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica', and the user name 'MARTINHA SAUER' with the status 'Acesso restrito'. A sidebar on the left lists various menu items. The main content area features three large blue tiles: 'Envio', 'Processamento/Validação', and 'Saúde'. The 'Saúde' tile is highlighted with a red border. Below these tiles are sections for 'Gerador de Contra Chave', 'Dados em falta', 'Perguntas frequentes', and 'Perfil de acesso'.

The screenshot shows the 'Saúde: Relatórios' page. The breadcrumb trail is 'Saúde: Relatórios'. Below the breadcrumb, there is a section titled 'Selecione o Relatório' with two blue buttons: 'Produção' and 'Atividade Coletiva'. The 'Atividade Coletiva' button is highlighted with a red border.

Como gerar relatório das atividades do PSE no e-SUS

Saúde: Atividade Coletiva

Opções de Consulta:

Período por Unidade Geográfica
 Unidade Geográficas por Período

Municípios:

Selecione... ▼

Nível de detalhamento:

Município UBS Equipe

Selecione o Período:

Início: Seleccione... ▼ Fim: Seleccione... ▼

Selecione equipe/profissional :

Tipo de Equipe: Seleccione... ▼ Categoria Profissional: Seleccione... ▼

Selecione as características da atividade:

INEP: Seleccione... ▼

Tema para Reunião: Seleccione... ▼

Temas para Saúde: Seleccione... ▼

Atividade: Seleccione... ▼

Público-Alvo: Seleccione... ▼

Práticas para Saúde: Seleccione... ▼

Como deseja visualizar?

FOCO é a escola



Para cumprir as ações pactuadas no ciclo 2019- 2020, a secretaria municipal de saúde deverá se organizar para realizar a oferta das 12 ações pactuadas no PSE, considerando as necessidades de cada escola!

Perguntas e respostas